

**XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**RISCOS CARDIOVASCULARES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**MARIA VANDERLEIA COSMO DA SILVA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vandinhacosme@outlook.com

**MARIA JÉSSICA DA SILVA FERNANDES**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

**LIENE RIBEIRO DE LIMA**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

**RESUMO**

**Introdução:** O climatério é definido como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Corresponde ao período que se inicia a partir dos 35 anos de idade e vai até os 65 anos, quando a mulher é considerada idosa. Nessa fase, decorrente da queda das taxas hormonais ovarianas, estrogênio e progesterona, há maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares, logo que esses hormônios efetuam um papel fundamental de proteção contra riscos cardiovasculares, levando em consideração sua atuação na função endotelial, no tônus vascular e na função cardíaca. **Objetivo:** Averiguar na literatura científica os riscos cardiovasculares associados ao período do climatério. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo, a partir da consulta de artigos científicos, selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde. Foram utilizados os operadores booleanos: Climatério and Doenças cardiovasculares com as seguintes seleções: Bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, com texto completo disponível, português e que foram publicados nos últimos 10 anos (2010 – 2020). A busca resultou em 17 artigos, dos quais foram selecionados seis artigos, que corresponderam ao interesse da pesquisa. **Resultados:** Todos os artigos abordam a realidade das mulheres climatéricas como um desafio que, vem acompanhado do risco de doenças diversas. Destaca-se que uma das maiores causas de mortalidade no mundo são as doenças cardiovasculares, liderando as estatísticas em mulheres. Essa incidência aumenta com a fase em que acontece o declínio dos hormônios, no fim do ciclo reprodutivo, a menopausa. A literatura apresenta a mudança no perfil de risco cardiovascular nas mulheres no climatério, caracterizado pelo surgimento ou agravamento de fatores de risco como, obesidade, hipertensão, dislipidemias que, somado a hiperglicemia geram a síndrome metabólica. Todos esses fatores estão intrinsecamente relacionados com a redução da qualidade de vida nessas mulheres, decorrendo em mudanças consideráveis na sua rotina e estilo de vida, influenciando diretamente a percepção de bem-estar físico e psicológico, de forma negativa. Trabalhos de prevenção e conscientização são indispensáveis a esse público, sempre acompanhando os sinais e sintomas do climatério. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário um atendimento mais direcionado às mulheres, bem antes de atingirem essa fase do climatério. Referida assistência tem como finalidade prevenir fatores de risco através da adesão aos hábitos de vida saudáveis, com boa alimentação, prática de exercícios, acompanhamento para controle de diabetes e hipertensão arterial e obesidade, com o intuito de diminuir a morbimortalidade dos eventos cardiovasculares desse público.

**Palavras-chave:** Climatério. Doenças cardiovasculares. Qualidade de vida.